

Avaliação neuropsicológica do comportamento impulsivo de sujeitos dependentes de álcool em abstinência

[SALGADO, João Vinicius et al.](#)

Rev. Bras. Psiquiatr. [online]. 2009, vol.31, n.1, pp. 4-9

OBJETIVO: O controle deficiente dos impulsos é considerado uma das características da dependência do álcool. A capacidade de permanecer abstinente pode estar ligada a viés cognitivo relacionado a três dimensões da impulsividade: motora, de atenção e por falta de planejamento. O presente estudo objetivou avaliar o perfil neuropsicológico relacionado a estas dimensões da impulsividade em pacientes dependentes de álcool em 15 a 120 dias de abstinência.

MÉTODO: Nós comparamos o desempenho de 31 pacientes dependentes de álcool a 30 controles saudáveis na *Continuous Performance Task*, no *Iowa Gambling Test* e no *Wisconsin Card Sorting Test*, que são considerados testes capazes de avaliar primariamente as citadas dimensões de impulsividade.

RESULTADOS: Em relação aos controles, o grupo pacientes dependentes de álcool cometeu mais erros de comissão na *Continuous Performance Task*; fez escolhas menos vantajosas no *Iowa Gambling Test* e mais erros perseverativos no *Wisconsin Card Sorting Test*. Não houve correlação significativa entre o desempenho nestes testes e o tempo de abstinência.

CONCLUSÕES: Estes resultados sugerem que há déficits relacionados aos componentes da impulsividade (motores, atencionais e por não-planejamento) em pacientes dependentes de álcool, no período imediatamente após a fase aguda de retirada do álcool. Estes resultados podem ajudar a guiar intervenções para impedir o risco do recaída em pacientes em curto período de abstinência de álcool.

ACESSE AQUI NA INTEGRA: <http://www.scielo.br/pdf/rbp/v31n1/a03v31n1.pdf>